12/01/2018 11:24 - Volume de serviços no país cresce 1% de outubro para novembro de 2017

O volume do setor de serviços cresceu 1% no país de outubro para novembro de 2017, segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada hoje (12), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A alta veio depois de duas quedas do setor: de 0,8% em outubro e de 0,1% em setembro.

Nos outros tipos de comparação temporal, os serviços tiveram quedas de 0,7% na comparação com novembro de 2016, de 3,2% no acumulado do ano e de 3,4% no acumulado de 12 meses.

Na comparação com novembro de 2016, o volume de serviços recuou 0,7%, sob influência de transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio (6,5%) e serviços prestados às famílias (1,4%).

Nessa base de comparação, Mato Grosso (56,0%), Paraná (7,3%) e Amazonas (3,2%) tiveram os melhores resultados. As maiores quedas aconteceram no Amapá (-13,9%), Maranhão (-12,9%) e Pará (-10,6%).

Na comparação com outubro, serviços cresceu mais no Acre (6,6%), em Rondônia (5,8%) e em Mato Grosso (5,0%). Na contramão, estão Maranhão (-3,6%), Amapá (-3,3%) e Bahia (-2,9%).

Cinco dos seis segmentos de serviços pesquisados pelo IBGE tiveram aumento de outubro para novembro. Três deles acusaram alta de 0,9%: serviços prestados às famílias, serviços de informação/comunicação e as atividades turísticas.

- Serviços prestados às famílias (0,9%)
- Serviços de informação e comunicação (0,9%)
- Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio (0,6%)
- Serviços profissionais, administrativos e complementares (0,2%)
- Agregado especial das atividades turísticas (0,9%).

Transportes e correios têm alta de 0,6%

Os serviços de transportes e correios tiveram alta de 0,6% e os serviços profissionais, administrativos e complementares, de 0,2%. Já os outros serviços mantiveram, em novembro, o mesmo volume de outubro.

A receita nominal do setor de serviços teve alta nos quatro tipos de comparação temporal: 1,2% de outubro para novembro, 4,3% na comparação com novembro de 2016, 2,3% no acumulado do ano e 1,9% no acumulado de 12 meses.

Fonte: Redação Notícias RO